



COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR

NOTA TÉCNICA Nº 68/2020/CII/CGPE/DPB

PROCESSO Nº 23038.016127/2020-71

INTERESSADO: DIRETORIA DE PROGRAMAS E BOLSAS NO PAÍS, COORDENAÇÃO-GERAL DE PROGRAMAS ESTRATÉGICOS

1. ASSUNTO

1.1. Nota Técnica Nº 01/2020 do Núcleo Gestor do Programa de Cooperação Acadêmica em Segurança Pública e Ciências Forenses (PROCAD - Segurança Pública e Ciências Forenses).

2. REFERÊNCIAS

- 2.1. Edital CAPES nº 16/2020 - PROCAD Segurança Pública e Ciências Forenses (1274706);
- 2.2. Portaria GAB nº 184, de 27 de novembro de 2020 (1351189)
- 2.3. Ata da Reunião do Núcleo Gestor ocorrida em 04 de dezembro de 2020 (1351652)

3. SUMÁRIO EXECUTIVO

3.1. Trata-se de nota técnica formulada pelo Núcleo de Gestão do PROCAD - Segurança Pública e Ciências Forenses com a finalidade de apresentar à Diretoria de Programas e Bolsas no País (DPB/CAPES) a metodologia utilizada no raqueamento das propostas visando subsidiar o resultado final do Edital CAPES nº 16/2020 - PROCAD Segurança Pública e Ciências Forenses, conforme estabelecido no item 11.4.3. do referido edital.

4. APRESENTAÇÃO

4.1. Trata-se de manifestação do Núcleo de Gestão do PROCAD - Segurança Pública e Ciências Forenses, conforme atribuições contidas na Portaria GAB nº 184, de 27 de novembro de 2020 (1351189), e no Edital CAPES nº 16/2020 - PROCAD Segurança Pública e Ciências Forenses, de 1º de setembro de 2020 (1274706).

4.2. Dentre os objetivos do Núcleo de Gestão, consta o de priorizar, a partir da relevância dos projetos, quais, entre os recomendados após análise técnica e análise de mérito científico-acadêmico, serão indicados para o recebimento do apoio financeiro, subsidiando a decisão final do(a) Diretor(a) de Programas e Bolsas no País.

4.3. A priorização visa subsidiar a análise das propostas, de acordo com o item 11 do Edital CAPES nº 16/2020, que a estrutura em três etapas:

I - análise técnica pela CAPES, tratando essencialmente da elegibilidade das propostas;

II - análise de mérito por consultoria ad hoc, em que são analisados nove critérios de capacidade técnico-científica, pontuados de 0 a 10 pontos, sendo recomendados os que obtiverem nota igual ou superior a 45 pontos;

III - análise e recomendação pelo Núcleo de Gestão do PROCAD - Segurança Pública e Ciências Forenses, que consiste em ranqueamento com base na "relevância dos projetos para as áreas de Segurança Pública e Ciências Forenses" e na "sua relação com os objetivos, estratégias e ações estabelecidas na Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social", conforme item 11.4.1. do Edital CAPES nº 16/2020.

4.4. O Núcleo de Gestão, responsável por proceder à análise de relevância, é composto por 1 servidor representando a Secretaria Nacional de Segurança Pública - SENASP/MJSP, 1 servidor representando a Diretoria Técnico-Científica da Polícia Federal - DITEC/PF e 2 servidores representando a CAPES.

4.5. A presente nota técnica objetiva apresentar a metodologia utilizada no ranqueamento das propostas visando subsidiar o resultado final do certame contido no Edital CAPES nº 16/2020.

5. **METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO**

5.1. As propostas consideradas na avaliação estão depositadas no Sistema de Análise de Propostas - SAP/CAPEs (<http://sap.capes.gov.br>). Após a análise de elegibilidade realizada na Etapa I - Análise Técnica, dos 156 projetos submetidos ao Edital CAPES nº 16/2020, 13 projetos foram reprovados na Análise Técnica. Já na Etapa II - Análise de Mérito, 14 projetos obtiveram nota inferior a 45 pontos, restando 129 propostas para consideração do resultado preliminar. Após acolhimento dos recursos, conforme previsto nos itens 12.2 e 12.4 do Edital CAPES nº 16/2020, adotou-se a seguinte metodologia para ranqueamento do resultado final:

5.2. **Fase 1: Estabelecimento de nota de corte considerando o mérito acadêmico-científico**

5.2.1. A fim de se buscar os projetos com qualidade superior quanto aos nove critérios de capacidade acadêmico-científica (item 11.3.1 do Edital CAPES nº 16/2020), foram considerados apenas os projetos com nota final igual ou superior a 70 pontos após os resultados dos recursos, o que resultou em 94 projetos a serem avaliados nessa fase de priorização de relevância.

5.3. **Fase 2: Priorização estratégica**

5.3.1. Esta fase de análise pelo Núcleo de Gestão do PROCAD - Segurança Pública e Ciências Forenses concentrou-se, conforme estabelecido no item 11.4.1, na "relevância dos projetos para as áreas de Segurança Pública e Ciências Forenses e a sua relação com os objetivos, estratégias e ações estabelecidas na Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social". De forma a conferir maior objetividade e isonomia, o Núcleo de Gestão estabeleceu a metodologia descrita abaixo.

5.3.2. As referências normativas para avaliação das propostas em relação à priorização estratégica foram:

- Lei do Sistema Único de Segurança Pública - Lei nº 13.675, de 11 de junho de 2018;
- Plano Nacional de Segurança Pública e Defesa Social - Decreto nº 9.630, de 26 de dezembro de 2018;
- Plano Estratégico da Polícia Federal - Portaria nº 4453/2014-DG/DPF, de 16 de maio de 2014;
- Mapa Estratégico da Diretoria Técnico-Científica da Polícia Federal - Portaria nº 753/2019 DITEC/PF, de 13 de junho de 2019.

5.3.3. Após a leitura dos documentos inseridos no SAP/CAPEs, as 94 propostas foram então submetidas à análise baseada em matriz multicritérios para a priorização de projetos, disponibilizada pela DITEC/PF, em concordância com a SENASP/MJSP e a CAPES, conforme documento SEI nº 1351652 (Ata da Reunião do dia 04 de dezembro de 2020).

5.3.4. A matriz multicritérios fundamenta-se nas seguintes metodologias de priorização de estratégias:

- *Analytic Hierarchy Process (AHP)*;
- Matriz GUT (Gravidade, Urgência, Tendência);
- Matriz BASICO (Benefício, Abrangência, Satisfação do Cliente Interno - Colaboradores, Investimento Requerido, Cliente Externo Satisfeito - Sociedade), Operacionalidade Simples - Facilidade de Execução);
- Matriz RICE (Alcance, Impacto, Confiança e Esforço);
- Outros critérios: Obrigatoriedade Legal, Alinhamento Estratégico, Probabilidade de Sucesso, Prazo para gerar resultados e situação (andamento) dos projetos

5.3.5. A utilização híbrida das ferramentas das referidas metodologias na matriz multicritério permitiu a análise das propostas, conforme item 11.4.1 do Edital CAPES nº 16/2020, a partir de 94 indicadores objetivos, divididos em 5 categorias, a saber:

I - **Tabela de Indicadores:**

CATEGORIA	INDICADOR	QUANTIDADE
a)	Físico-Orçamentário	4
b)	Estratégico	70
c)	Urgência	4
d)	Resultados	8
e)	Riscos	8

5.3.6. As categorias de indicadores são relacionadas com as metodologias de priorização de estratégias, que são avaliados conforme os critérios próprios de cada categoria, adiante enumerados, que são mensurados de forma objetiva, por meio da indicação de uma das alternativas contidas na planilha*.

a) A categoria de indicadores **FÍSICO-ORÇAMENTÁRIOS** utiliza os critérios que podem ser resumidos em *Cronograma, Disponibilidade Orçamentária, Situação da Execução e Pessoal Empregado*.

MATRIZ DE SIGNIFICÂNCIA RELATIVA ENTRE CRITÉRIOS			
Indicador Físico-Orçamentário (IFO)			
	Critério	NOTA	Aderência
Maior Melhor	Cronograma (CRO)		$\Sigma=100\%$
	Implementação Imediata	1	0,0%
	implementação em 6 meses	0,5	0,0%
	Implementação em 1 Ano	0,25	0,0%
	Implementação maior que 1 ano	0	100,0%
Maior Melhor	Orçamento (OR)		$\Sigma=100\%$
	O orçamento é da PF e já está reservado	1	10,5%
	O orçamento é da PF mas não está reservado	0,5	0,0%
	O orçamento é externo a PF mas está garantido	0,75	0,0%
	O orçamento é externo a PF e não está garantido	0	89,5%
Maior Melhor	O projeto já está em execução? (EXEC)		$\Sigma=100\%$
	fase final?	1	0,0%
	fase intermediária?	0,5	0,0%
	fase inicial.	0	100,0%
Maior Melhor	Quantos servidores da Administração Pública Federal são necessários na execução do projeto? (ESFRH)		$\Sigma=100\%$
	1-2	1	1,2%
	3-4	0,75	12,8%
	5-6	0,5	27,9%
	>7	0,25	58,1%
Total de significância dos critérios		0%	
Quantidade de critérios		4	

* Por ser uma matriz de priorização estratégica de uso interno da DITEC/PF, adaptada para emprego pelo Núcleo de Gestão, as referências à “PF” devem ser entendidas como sendo do “Núcleo de Gestão do PROCAD”, representando as instância julgadora dos critérios.

b) A categoria de indicadores **ESTRATÉGICOS** utiliza os critérios que podem ser resumidos em *Implantação Obrigatória, Alinhamento com Fatores Críticos de Sucesso, Alinhamento com Ações Estratégicas da Segurança Pública (consta somente “PF” na planilha), Alinhamento com Objetivos Estratégicos da Segurança Pública (consta somente “PF” na planilha) e Alinhamento com os Objetivos Estratégicos da Perícia Criminal Federal (Ciência Forenses)*.

MATRIZ DE SIGNIFICÂNCIA RELATIVA ENTRE CRITÉRIOS		
Indicador Estratégico (IEST)		
	Critério	NOTA
Maior Melhor	O projeto tem implementação obrigatória para atendimento de norma vinculante, como Lei, Súmula STF, Decreto, etc. ? (PIO)	
	Sim	1
	Não	0
Maior Melhor	Alinhamento com os Fatores Críticos de Sucesso e/ou Políticas Corporativas da PF (FCSPF)	
	6.1 – Pessoal motivado	0-1
	6.2 – Apoio logístico efetivo	
	6.3 – Capacitação permanente	
	6.4 – Inteligência bem estruturada	
	6.5 – Comunicação eficiente	
	6.6 – Credibilidade mantida	
	6.7 – Recursos financeiros suficientes	
	6.8 – Parcerias formalizadas	
	6.9 – Recursos de C&T atualizados	
	6.10 – Infraestrutura adequada	
	7.1 – Planejamento evolutivo, permanente e flexível	
	7.2 – Estímulo da criatividade, pró-atividade e experiência	
	7.3 – Incentivo à responsabilidade social	
	7.4 – Proteção ao meio ambiente	
	7.5 – Respeito aos direitos humanos, à ética e à cidadania	
	7.6 – Valorização das pessoas	
7.7 – Fomento do ensino, pesquisa e ciência		

Maior Melhor	Alinhamento com os Objetivos Estratégicos da PF (OEPF)	0-1
	9.1 – Fortalecer a cultura de gestão estratégica	
	9.2 – Valorizar o Servidor	
	9.3 – Ampliar a Credibilidade Institucional	
	9.4 – Reduzir a Criminalidade	
	9.5 – Promover a Cidadania	
	9.6 – Incrementar os Acordos e Parcerias	
	9.7 – Otimizar o Emprego dos Bens e Recursos Materiais	
	9.8 – Consolidar a Governança em Tecnologia da Informação	
	9.9 – Integrar o Orçamento ao Planejamento Estratégico	
9.10 – Fortalecer a governança		
Maior Melhor	Alinhamento com as Ações Estratégicas da PF (AEPF).	0-1
	9.1.4 – Gestão do Conhecimento, Fomento à PD&I	
	9.2.4 – Política de Remoção do Servidor	
	9.3.3 – Desenvolvimento da Responsabilidade Socioambiental	
	9.3.4 – Incrementar Relações Institucionais	
	9.4.1 – Prevenção à Criminalidade	
	9.4.2 – Repressão a Organizações Criminosas	
	9.4.4 – Gestão da Qualidade da Prova	
	9.4.5 – Aperfeiçoamento dos Procedimentos de Polícia Judiciária	
	9.4.6 – Efetivação de Mecanismos de Análise e Inteligência Policial	
	9.4.7 – Atuação Policial em Áreas de Fronteira	
	9.5.5 – Acesso de Informações ao Cidadão	
	9.6.1 – Alianças Internacionais	
	9.6.2 – Cooperação Nacional	
	9.8.1 – Governança de TI	
9.8.2 – Entrega e Suporte de TI		
9.8.3 – Atendimento de Demandas de TI e Telecomunicações		

Maior Melhor	Alinhamento com os Objetivos Estratégicos da Perícia Criminal Federal (OEPCF)	
	1 – Contribuir como instrumento efetivo para garantia dos direitos fundamentais	0-1
	2 – Elucidar cientificamente crimes de atribuição da Polícia Federal	
	3 – Promover o reconhecimento e a valorização da Perícia Criminal	
	4 – Entregar resultados tempestivos, imparciais e cientificamente embasados à Justiça	
	5 – Apresentar excelência na qualidade da prova	
	6 – Utilizar métodos científicos, normas e padrões validados ou reconhecidos mundialmente	
	7 – Fortalecer e disseminar a cadeia de custódia de provas	
	8 – Manter-se na vanguarda do conhecimento científico aplicado às Ciências Forenses	
	9 – Promover a acreditação de ensaios periciais	
	10 – Implementar sistemas de gestão da qualidade nos laboratórios periciais	
	11 – Fortalecer e aprimorar o acompanhamento, a avaliação e a melhoria da qualidade do laudo pericial criminal	
	12 – Monitorar a efetividade do laudo pericial criminal	
	13 – Aperfeiçoar as atividades de logística e aquisições	
	14 – Promover a melhoria contínua dos processos	
	15 – Fortalecer e disseminar a cultura de gerenciamento de projetos e de planejamento	
	16 – Promover a integração das ações técnico-científicas, gerenciais e financeiras	
	17 – Promover a integração das ações da Perícia Criminal Federal com a comunidade científica forense nacional e internacional sob os aspectos técnicos e normativos	
	18 – Aprimorar a comunicação	
	19 – Aprimorar a integração da Perícia Criminal Federal aos processos de gestão operacional e de gestão administrativa da Polícia Federal	
	20 – Promover a gestão do conhecimento	
	21 – Garantir quantidade e distribuição adequadas de recursos humanos	
	22 – Promover o desenvolvimento e a capacitação continuada dos recursos humanos	
	23 – Desenvolver o trabalho em equipe e a melhoria do clima organizacional e das relações de trabalho	
	24 – Incentivar a pesquisa e a difusão das Ciências Forenses	
	25 – Gerenciar, manter e atualizar a infraestrutura e o parque tecnológico	
Total de significância dos critérios		0%
Quantidade de critérios sem subcritérios		1
Quantidade de subcritérios FCSPF		17
Quantidade de subcritérios OEPP		10
Quantidade de subcritérios AEPF		16
Quantidade de subcritérios OEPCF		26
Total de critérios/subcritérios IEST		70

c) A categoria de indicadores de **URGÊNCIA** utiliza os critérios que podem ser resumidos em *Demanda Urgente*, *Possibilidade de Postergação*, *Possibilidade de Agravamento* e *Existência de Alternativas*.

MATRIZ DE SIGNIFICÂNCIA RELATIVA ENTRE CRITÉRIOS		
Indicador de Urgência (IU)		
	Critério	NOTA
Maior Melhor	O projeto atende a uma demanda urgente? (URG)	0%
	Não	0
	Interna	0,5
	Externa	1
Maior Melhor	O projeto pode esperar para ser executado posteriormente? (PPE)	0%
	Não	1
	Semanas	0,75
	Meses	0,5
	Anos	0
Maior Melhor	A não execução do projeto tem a tendência de agravar a situação da demanda? (TEN)	0%
	Não	0
	Pouco	0,5
	Médio	0,75
	Muito	1
Maior Melhor	Existe alguma ação de contorno para a demanda enquanto o projeto não é executado? (CON)	
	Não existe. O projeto é a única forma de atender a demanda.	1
	Existe. Porém a ação de contorno não atende totalmente a demanda.	0,75
	Existe e a ação de contorno atende totalmente a demanda, com impacto na eficiência, eficácia e/ou efetividade.	0,5
Total de significância dos critérios		0%
Quantidade de critérios		4

d) A categoria de indicadores de **RESULTADOS** utiliza os critérios que podem ser resumidos em *Tempo de Implementação, Compartilhamento das Entregas, Resultados Diretos, Frequência de Uso de Equipamentos, Disponibilização de Serviços Contratados, Multidisciplinaridade, Integração com Sistemas.*

MATRIZ DE SIGNIFICÂNCIA RELATIVA ENTRE CRITÉRIOS		
Indicador de Resultado (IRES)		
	Critério	NOTA
Maior Melhor	Em quanto tempo o projeto terá resultados assim que implementado? (RI)	
	Em uma semana	1
	Em um mês	0,75
	Em seis meses	0,5
	Em um ano	0,25
	Acima de um ano.	0
Maior Melhor	O acesso ao uso dos bens e/ou serviços do projeto será disponibilizado a quais atores? (ACES)	
	Apenas a um perito ou a uma área de perícia	0
	A todos os peritos da unidade	0,2
	A todos os peritos	0,4
	A toda PF	0,5
	A toda PF + outras instituições parceiras	0,8
	A toda Administração Pública Federal	0,9
	A toda sociedade	1
Maior Melhor	O projeto tem resultados diretos (RD)	
	Para a criminalística?	0,25
	para a criminalística e investigações?	0,5
	para a criminalística, investigações e inteligência policial?	0,75
	para a criminalística e investigações e inteligência policial e outros órgãos?	1
Maior Melhor	Se o projeto tem compra de equipamentos, qual a frequência de utilização desses equipamentos? (CE)	
	Não tem compra de equipamentos	1
	Terão uso diário ou maior que 3 dias na semana	1
	Terão uso de 1 a 3 dias na semana	0,75
	Terão uso 1 vez por semana	0,5
	Serão utilizados sob demanda eventual	0
Maior Melhor	Se o projeto tem contratação de serviços, a quem esses serviços vão atender? (CSE)	
	Não tem contratação de serviços	1
	Atende só o INC?	0
	Atende toda a perícia?	0,5
	Atende toda a PF?	0,75
	Atende a PF e outros órgãos?	1
Maior Melhor	Se o projeto tem compra ou desenvolvimento de software, qual a frequência de utilização desse software (CSO)	
	Não tem compra ou desenvolvimento de software	1
	Terá uso diário ou maior que 3 dias na semana	1
	Terá uso de 1 a 3 dias na semana	0,75
	Terá uso 1 vez por semana	0,5
	Será utilizados sob demanda eventual	0
Maior Melhor	O projeto é multidisciplinar? (MULT)	
	1X Área de conhecimento	0
	2x Áreas de Conhecimento	0,5
	>2 Áreas de Conhecimento	1
Maior Melhor	O projeto prevê integração com demais sistemas? (INTS)	
	Não	0
	Sistemas periciais	0,5
	Sistemas da PF	0,75
	Sistemas externos à PF	1
Total de significância dos critérios		0%
Quantidade de critérios		8

e) A categoria de indicadores de **RISCOS** utiliza os critérios que podem ser resumidos em *Patrocinador, Protótipo ou Continuidade, Custo de Manutenção, Dependência de outras*

Ações, Dependência de outras Instâncias, Equipe Necessária, Complexidade, Riscos à imagem institucional.

MATRIZ DE SIGNIFICÂNCIA RELATIVA ENTRE CRITÉRIOS		
Indicador de Risco (IRIS)		
	Critério	NOTA
Maior Melhor	O projeto tem patrocinador? (PAT)	
	INC	0,1
	DITEC	0,25
	DG	0,5
	MJ	0,75
	PR/VPR ou Multiministerial	1
Maior Melhor	O projeto teve protótipo ou decorre de continuidade de um outro projeto? (PROT)	
	Sim	1
	Não	0
Maior Melhor	O custo de manutenção do projeto (MAT)	
	pode ser absorvido pela Ditec?	1
	pela PF por financiamento externo.	0,5 0
Maior Melhor	O projeto depende de outros projetos em curso? (PC)	
	Depende de projetos em aprovação	0,25
	Depende de projetos em execução	0,75
	Não depende de projetos	1
Maior Melhor	O projeto depende de ação de outras diretorias ou instituições (ODI)	
	Depende de entidades (Adm. Indireta, Estados, Municípios, etc.)	0
	Depende de Órgãos da Administração Pública Federal Direta	0,5
	Depende de outras diretorias da PF	0,75
	Depende apenas da DITEC	1
Maior Melhor	O projeto tem equipe? (EQ)	
	1 PCF	0
	>1 PCF	0,5
	PCF + DPF/EPF/PPF/APF ou PCF + Servidor de fora da PF	0,75
	PCF + DPF/EPF/PPF/APF + Servidor de fora da PF	1
Maior Melhor	Qual a complexidade do projeto? (COM)	0%
	Muito baixa complexidade (contratações com especificação padrão de mercado, sem pesquisa ou desenvolvimento de tecnologias, sem integrações externas à unidade de criminalística e sem envolvimento de outras unidades ou instituições)	1
	Baixa complexidade, ou seja, apenas um dos seguintes critérios: contratações de bens ou serviços com especificações customizadas; integrações internas à DITEC; e envolvimento de outras unidades da PF)	0,75
	Média complexidade, ou seja, qualquer um dos seguintes critérios: contratações de bens ou serviços customizados; pesquisa e desenvolvimento de tecnologias aplicadas; integrações com outras unidades da PF; e envolvimento de outras instituições da Administração Pública Federal na execução)	0,5
	Alta complexidade, ou seja, qualquer um dos seguintes critérios: pesquisa e desenvolvimento de tecnologias inovadoras; integrações com outras instituições; e envolvimento de instituições externas à Administração Pública Federal na execução)	0,25
Maior Melhor	A não execução do projeto pode prejudicar a imagem da perícia, da PF ou da APF? (IMG)	0%
	Não	1
	Da Perícia Criminal Federal	0,5
	Da Polícia Federal	0,25
	Da Administração Pública Federal	0
Total da significância dos critérios		0%

5.3.7. A prioridade foi então calculada pela fórmula a seguir:

MATRIZ DE SIGNIFICÂNCIA RELATIVA ENTRE INDICADORES	
ANÁLISE MULTICRITÉRIO	
Prioridade	Indicador
$Prio = \sum_{i=1}^n a_i \cdot x_i$	$x_i = \sum_{j=1}^p b_j \cdot y_j$
Onde,	Onde,
Prio = Prioridade do projeto	x_i = Valor apurado no indicador 'i'
n = Quantidade de indicadores	p = Quantidade de critérios no indicador x_i
a_i = Peso do indicador	b_j = Peso do critério 'j' do indicador x_i
x_i = Valor apurado no indicador 'i'	y_j = Valor apurado no critério 'j' do indicador x_i

5.3.8. A relevância estratégica dos projetos para as áreas de Segurança Pública e Ciências Forenses e a sua relação com os objetivos, estratégias e ações estabelecidas na Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social foram preponderantes na avaliação. Dessa forma, os indicadores estratégicos (categoria "b" na tabela de relação de indicadores) receberam maior peso na análise dos projetos. Os objetivos e resultados constantes nas 94 propostas foram avaliados em relação aos objetivos e ações estratégicas da segurança pública e ciências forenses, conforme item 11.4.1 do Edital CAPES nº 16/2020, com o apoio das equipes da SENASP/MJSP e DITEC/PF.

5.3.9. A partir do resultado obtido na matriz multicritérios, as notas de priorização foram normalizadas para o intervalo de 0 a 90 pontos, de modo a apresentar equivalência às notas de mérito acadêmico-científico (item 11.3.4 do Edital CAPES nº 16/2020).

5.4. **Fase 3: Consolidação do resultado final considerando o mérito acadêmico-científico e a priorização**

5.4.1. O PROCAD - Segurança Pública e Ciências Forenses é um dos programas estratégicos da CAPES que tem por foco o estímulo à formação de recursos humanos para o desenvolvimento de pesquisas em áreas situadas na fronteira do conhecimento ou ainda incipientes no país, ao mesmo tempo em que busca incentivar a criação, o fortalecimento e a expansão do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG) em áreas estratégicas para o desenvolvimento nacional.

5.4.2. A seleção das propostas deve considerar o mérito acadêmico-científico refletindo a capacidade de reforçar o SNPG, bem como avaliar a aderência às ações estratégicas para o desenvolvimento nacional, no caso, na área de segurança pública e ciências forenses.

5.4.3. A estratégia de redução no campo de crimes contra a vida, corrupção, crimes ambientais, tráfico de drogas, entre outros, é fundamental para o desenvolvimento nacional, para a qualidade de vida de significativa parte da população, com reflexos na economia e em diversos setores da sociedade.

5.4.4. Nesse sentido, esta fase de consolidação do resultado final da avaliação combina a Nota da Avaliação de Mérito Acadêmico-Científico (NM), após a fase de recursos, com a Nota de Priorização normalizada (NP), por meio da média aritmética simples da pontuação obtida na Etapa II (item 11.3 do Edital CAPES nº 16/2020) e na Etapa III (item 11.4 do Edital CAPES nº 16/2020), gerando a Nota Final (NF):

$$NF = \frac{NM + NP}{2}$$

5.4.5. O ranqueamento das propostas, considerando a média aritmética simples entre as duas notas, baseia-se portanto no mérito acadêmico-científico e na relevância estratégica e sua aderência com os objetivos, estratégias e ações estabelecidas na Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social. O resultado final do trabalho de ranqueamento dos projetos pelo Núcleo de Gestão do PROCAD - Segurança Pública e Ciências Forenses é apresentado no Anexo I.

6. DOCUMENTOS RELACIONADOS

6.1. Anexo I - Ranqueamento das Propostas (1353023).

6.2. Anexo II - Projetos que o Núcleo de Gestão do PROCAD - Segurança Pública e Ciências Forenses recomenda que sejam aprovados no Resultado Final do Edital CAPES nº 16/2020 (1353030).

7. CONCLUSÃO

7.1. A metodologia adotada pelo Núcleo de Gestão do PROCAD - Segurança Pública e Ciências Forenses utilizou-se da nota da análise de mérito acadêmico científico, após a fase de recursos, e da nota obtida a partir da matriz de priorização estratégica para avaliação das propostas inseridas no SAP/CAPES. Diante do exposto, o Núcleo de Gestão do PROCAD - Segurança Pública e Ciências Forenses sugere à DPB/CAPES a aprovação dos 23 projetos de pesquisa constantes no Anexo II.



Documento assinado eletronicamente por **Hayslla Boaventura Piotto, Coordenador(a) de Programas de Indução e Inovação, Substituto(a)**, em 09/12/2020, às 16:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 25, inciso II, da Portaria nº 01/2016 da Capes.



Documento assinado eletronicamente por **Julio Cesar Piffero de Siqueira, Coordenador(a)-Geral de Programas Estratégicos**, em 09/12/2020, às 16:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 25, inciso II, da Portaria nº 01/2016 da Capes.



Documento assinado eletronicamente por **João Carlos Laboissiere Ambrósio, Usuário Externo**, em 09/12/2020, às 16:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 25, inciso II, da Portaria nº 01/2016 da Capes.



Documento assinado eletronicamente por **Daniel Russo, Usuário Externo**, em 09/12/2020, às 17:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 25, inciso II, da Portaria nº 01/2016 da Capes.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.capes.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1351661** e o código CRC **3B5B4DD1**.